



ASPECTOS DO AFILHAMMENTO SOBRE O RENDIMENTO DE GRÃOS EM TRIGOS COM BASE NA CULTIVAR E DENSIDADE DE SEMEADURA

Autor(es): NORONHA, Uelinton¹; KRÜGER, Cleusa Adriane Menegassi Bianchi¹; SILVA, José Antonio Gonsales da¹; SILVA, Adair José da¹; MATTIONI, Tânia¹; MATTER, Edegar¹; FONTANIVA, Cristino¹; ANTONOW, Diovani¹; VEIRA, Rogério¹; OLIVEIRA, Juliana Moraes de¹

Apresentador: Uelinton Noronha

Orientador: José Antonio Gonsales da Silva

Revisor 1: Valmir Quadros

Revisor 2: Sandra Fernandes

Instituição: UNIJUI

Resumo:

O afilhamento dos cereais de estação fria pode ser uma característica importante e desejável sob as condições climáticas do sul do Brasil. A variação ambiental na qual esses cereais são cultivados exige cultivares com grande plasticidade de modo a responder a essas variações. Existem fatores que podem afetar o afilhamento (a densidade de semeadura, época e profundidade de semeadura, temperatura do ar, disponibilidade de água e nutrientes e competição intra e interplantas em uma comunidade) alterando muitas vezes, no rendimento final da espécie. O objetivo do trabalho foi avaliar o comportamento de duas cultivares de trigo multicolmo, sob cinco diferentes densidades de semeadura, quanto a sua expressão no caráter número de afilhos férteis e sua contribuição na produção final. O experimento foi instalado no Instituto Regional de Desenvolvimento Rural (IRDeR/DEAg), em delineamento de blocos casualizados com três repetições. As cultivares utilizadas foram a SAFIRA e BRS179, e as densidades utilizadas foram 200, 250, 300, 350 e 400 semente m⁻². Foram realizadas quatorze avaliações sendo quatro aferidas a campo e as demais junto ao laboratório de produção vegetal da Universidade (UNIJUI). Os dados foram submetidos a análise de variância de modo a verificar a presença ou ausência de interação entre os fatores. A partir daí, foram submetidos ao teste de comparação de médias por Tukey. Se constatou que existe uma densidade ideal na qual cultivares com característica multicolmo conseguem expressar ao máximo seu potencial produtivo (260 a 270 sementes . m⁻²). Para o rendimento de grãos a cultivar BRS179 expressou desempenho inferior a SAFIRA. Portanto, mesmo esta cultivar tendo apresentado valores mais expressivos quanto aos caracteres de espiga, a cultivar Safira apresentou superioridade no rendimento de grãos, levantando a hipótese que o afilhamento pode ser o grande responsável pela maximização da superioridade de produção final desta cultivar. Os ambientes ajustados com o potencial genético de cada cultivar, são fatores decisivos que podem favorecer o incremento do rendimento e qualidade de grãos, sugerindo que a densidade de semeadura é um fator altamente relevante em proporcionar maiores ganhos nos caracteres de interesse agrônomo.